



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO AMAZÔNICO DE AGRICULTURAS FAMILIARES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS
**Curso de Especialização em Gestão em Sistemas Agroextrativistas para
Territórios de Uso Comum na Amazônia - GESAM**



EDITAL – SELEÇÃO 2019

A Universidade Federal do Pará – Campus Guamá – por meio do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF), em consonância com a Resolução n.º 5.141, 2019 – CONSEPE/UFPA, torna público o edital de seleção de candidatos e candidatas para o curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) em **Gestão em Sistemas Agroextrativistas para Territórios de Uso Comum na Amazônia (GESAM)**. O processo seletivo seguirá em conformidade com os critérios e prazos estabelecidos no presente edital.

1 - OBJETIVO DO CURSO

Aperfeiçoar a formação de profissionais que, preferencialmente, já atuam em instituições voltadas para a gestão de territórios de uso comum, envolvendo as diversas realidades produtivas, socioculturais e de gestão dos recursos presentes nesses territórios na Amazônia. O curso parte de uma base teórica para uma análise de prática com abordagens interdisciplinares. O objetivo é fortalecer as experiências profissionais como subsídios para dialogar com as comunidades tradicionais a partir do entendimento das suas lógicas, e enfrentar os diversos e distintos desafios de atuação na gestão desses territórios.

2 - PÚBLICO DE INTERESSE

Preferencialmente, profissionais e lideranças comunitárias graduados nas diferentes áreas do conhecimento atuando diretamente em atividades de gestão territorial,

implementação de políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico e consolidação territorial, além de projetos de pesquisa-desenvolvimento nas mais diversas problemáticas dos territórios de uso comum na Amazônia, a exemplo de unidades de conservação de uso sustentável, projetos de assentamentos agroextrativistas, territórios quilombolas, terras indígenas, dentre outros. Na ausência de experiência profissional na área, candidatos(as) com forte interesse e motivação para trabalhar nessa temática serão selecionados.

3 - NÚMERO DE VAGAS

Será ofertado um total de 25 vagas. O curso será inteiramente gratuito e sem cobrança de taxa de inscrição.

4 - CARGA HORÁRIA E PERIODICIDADE:

O curso terá uma carga horária por eixo de formação com um total de 420 horas (28 créditos). Para ampliar as possibilidades de profissionais de outros estados da Amazônia (além do Pará), o curso será oferecido em módulos, nos momentos presenciais. O primeiro módulo será de 03 de junho a 05 de julho/2019. O segundo, de 21 de agosto a 18 de outubro de 2019. O terceiro e último módulo está agendado para o período de 02 de março a 30 de abril de 2020. Os demais meses serão dedicados ao desenvolvimento de pesquisa e produção do trabalho final. O curso terá duração total de 12 (doze) meses (ver item 6, calendário). As disciplinas modulares serão oferecidas no turno matutino (08:00-12:00 hs).

5 - O PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo seletivo será coordenado pela banca examinadora, composta por um representante da coordenação do curso e dois representantes docentes do quadro efetivo do INEAF. As vagas disponibilizadas serão preenchidas com os candidatos aprovados e classificados em ordem decrescente no processo de seleção que compreenderá duas etapas (tabela abaixo). Na primeira fase, eliminatória, a nota mínima para aprovação será 7,0.

ETAPAS	DESCRIÇÃO
Primeira etapa	Carta de intenção, entrevista (eliminatória e classificatória)
Segunda etapa	Curriculum vitae (classificatória)

5.1 Da análise da carta de intenção e entrevistas:

5.2.1 As entrevistas serão realizadas de acordo com a ordem alfabética dos (das) candidatos (as), com datas, horários e locais a serem previamente divulgados no site do PPGAA (Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas) e nos quadros de avisos do INEAF. Entrevistas com candidatos (as) com domicílio fora de Belém (incluindo outros estados) poderão ser realizadas via Skype;

5.2.2 Serão avaliados nas cartas de intenção, em conjunto com as entrevistas, a

argumentação e a justificativa acerca do interesse no curso, de acordo com item 7.1 (F);

5.3 Das análises do *curriculum vitae*:

5.3.1 Na análise do *curriculum vitae*:

5.3.1.1 – Serão analisados os CVs apenas dos candidatos aprovados na primeira etapa.

5.3.1.2 – Será observada a produção científica, técnica e a experiência profissional.

5.4 A Classificação final dos (as) candidatos (as) será estabelecida a partir da média entre as notas das duas etapas. Serão aprovados (as) e classificados (as) candidatos (as) com nota final igual ou superior a 7,0 (sete), até a 25ª posição. No caso de haver mais candidatos (as) aprovados (as), além das vagas ofertadas, eles (as) serão considerados (as) aprovados (as) e não classificados (as).

6 - CALENDÁRIO

ITEM	ETAPAS	DATAS
1	Divulgação do edital	12.04.19
2	Inscrição	15.04.19 a 17.05.19
3	Divulgação do resultado parcial das inscrições homologadas	20.05.19
4	Apresentação de recursos relativos ao resultado da homologação	21 e 22.05.19
5	Divulgação do resultado final das inscrições homologadas	23.05.19
6	Primeira etapa (carta de intenção e entrevista) – eliminatória e classificatória	24.05.19
7	Segunda etapa (<i>curriculum vitae</i>) - classificatória	27.05.19
8	Divulgação do resultado parcial dos candidatos (as) aprovados (as)	28.05.19
9	Apresentação de recursos relativos ao resultado dos candidatos (as) aprovados (as)	29 e 30.05.19
10	Resultado final	31.05.19
11	Matrícula	03.06.19
12	Início do curso (aula magna)	04.06.19

Os resultados parciais e o resultado final serão divulgados no painel de avisos do PPGAA bem como em seu site (www.ppgaa.propesp.ufpa.br).

7 - REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO

Podem inscrever-se candidatos (as) graduados (as) em cursos reconhecidos pelo MEC, de quaisquer áreas do conhecimento.

7.1 - Os (as) candidatos (as) ao processo seletivo deverão apresentar, no momento da inscrição, os seguintes documentos, na sequência solicitada:

- A - Formulário de inscrição devidamente preenchido (conforme modelo Anexo 1);
- B - Uma foto no formato 3 x 4;
- C - Cópia do diploma (ou declaração equivalente) de conclusão de curso de graduação. Os originais podem ser demandados a qualquer momento do processo seletivo e/ou no momento da matrícula, para fins de conferência;
- D - Cópia da carteira de identidade (RG) e do cadastro de pessoas físicas (CPF);
- E - *Curriculum vitae* no formato lattes/CNPq (disponível em <http://lattes.cnpq.br/>), devidamente comprovado. Os comprovantes devem estar organizados na mesma ordem do CV e não precisam estar autenticados por cartório. Os originais podem ser demandados a qualquer momento do processo seletivo e/ou no momento da matrícula, para fins de conferência;
- F – Uma (01) carta de recomendação lacrada e assinada pelo emitente;
- G - Carta de intenção relacionada à temática do curso, identificando a atuação na área do curso, e vinculação com a trajetória acadêmica e profissional do candidato. Na carta de intenção, o candidato deverá construir uma justificativa que responda às seguintes questões orientadoras:

- Como sua formação e experiência profissional podem contribuir com o curso?
- Quais perspectivas você acha que este curso poderá oportunizar?
- Como a formação pretendida contribuirá para a sua prática de atuação profissional nos territórios de uso comum na Amazônia?
- Demonstrar o compromisso de dedicação intensiva ao curso, em acordo com o período e horários previstos para a realização das atividades;
- Indicar possíveis temas de interesse para o desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso;
- O texto da carta de intenção deverá conter, no máximo, quatro páginas, obedecendo ao seguinte formato: margem superior e inferior de 2,5 cm, margem direita e esquerda de 3 cm; letra em tamanho 12 (fonte Times New Roman), espaço simples entre linhas, e 1,5 cm entre parágrafos.

7.2 - As informações prestadas na documentação de inscrição são de inteira responsabilidade do (da) candidato (a). Caso, a qualquer tempo, seja comprovada fraude nas informações prestadas, a inscrição do (a) candidato (a) ou a matrícula do (a) aluno (a) poderá ser cancelada.

§1º Somente serão homologadas as inscrições que cumprirem todos os itens acima mencionados.

8 - INSCRIÇÃO

As inscrições serão realizadas diretamente na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas, no Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares.

Endereço: Universidade Federal do Pará – Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares, Especialização em **Gestão em Sistemas Agroextrativistas para Territórios de Uso Comum na Amazônia (GESAM)**, Rua Augusto Corrêa, nº 01 – Campus

Universitário do Guamá, Belém-PA, CEP: 66.075-900. Térreo do prédio da Geofísica. Telefones para informações: (91) 3201-8010 ou (91) 3201-7913.

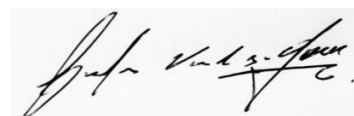
Serão aceitas inscrições por via de correios (postadas como carta registrada ou SEDEX para o endereço acima) até a data de encerramento do prazo. O comprovante de envio da documentação deverá ser encaminhado por e-mail para gesam.ineaf@gmail.com.

Não serão deferidas inscrições que não cumprirem com os requisitos e condições apresentados acima.

9 - DISPOSIÇÕES GERAIS

- O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no site da UFPA/Programa de Pós-Graduação em Agriculuras Amazônicas (<http://www.ppgaa.propesp.ufpa.br>);
- Acarretará a eliminação do candidato (a) do processo seletivo, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, a burla ou a tentativa de burla de quaisquer das normas definidas neste edital;
- Todos os candidatos (as) que não efetuarem matrícula, no dia, local e horários indicados, não serão efetivados no curso;
- Serão aceitas matrículas por meio de terceiros, desde que por procuração autenticada em cartório;
- O resultado com a relação nominal dos classificados durante o processo seletivo será afixado no mural de comunicação do curso nas dependências do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural em Belém e no site do PPGAA (<http://www.ppgaa.propesp.ufpa.br>);
- Será de inteira responsabilidade do candidato a busca de informações referentes ao andamento do processo seletivo;
- Os candidatos têm um prazo de 48 horas, a contar da data de divulgação do resultado final do processo seletivo, para entrar com eventuais recursos junto à comissão do processo seletivo, após o qual as contestações não serão avaliadas;
- Para informações adicionais, o interessado deverá dirigir-se à secretaria do curso de Especialização em **Gestão em Sistemas Agroextrativistas para Territórios de Uso Comum na Amazônia (Gesam)**, e/ou por e-mail: gesam.ineaf@gmail.com;
- Os casos omissos neste edital serão resolvidos pelo colegiado do curso de Especialização em **Gestão em Sistemas Agroextrativistas para Territórios de Uso Comum na Amazônia (Gesam)**.

Belém, 12 de abril de 2019



Prof. Dr. Carlos Valério Aguiar Gomes
Coordenador do curso GESAM
Portaria Nº 934/2019 – Reitoria da UFPA

ANEXO 1 - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Pelo presente, solicito inscrição como candidato (as) ao curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em **Gestão em Sistemas Agroextrativistas para Territórios de Uso Comum na Amazônia (GESAM)**.

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO (A)			
Nome completo:			
CPF:	Identidade:	UF:	Data de Emissão:
Data de Nascimento: ___/___/___		Nacionalidade:	
Natural de:		UF/País:	
Sexo:	Masculino <input type="checkbox"/>	Feminino <input type="checkbox"/>	
Endereço Residencial:			
CEP:	Cidade:	UF:	
Fone (DDD):	Skype:	e-mail:	

Endereço Profissional:			
CEP:	Cidade:	UF:	País:
Fone (DDD):	Fax:	e-mail:	
Tem liberação de carga horária para cumprir o curso?			
Como tomou conhecimento deste edital de seleção?			
() na internet		() por meio de amigos	
() por meio de professores, alunos e ex-alunos do NCADR		() outro meio	
FORMAÇÃO ACADÊMICA - GRADUAÇÃO			
Nome do Curso:		Ano de Conclusão:	
Instituição:			
País:	Cidade:	UF:	
DECLARO, para os devidos fins, que este formulário contém as informações solicitadas e que todas são verdadeiras.			
Data ___/___/___			
Assinatura do (a) Candidato (a)			

Candidato (a):
.....
RG

Recebido em ___/___/___
Assinatura do funcionário (e carimbo)



.....

ANEXO 2 - SINOPSE DO DESENHO CURRICULAR DO CURSO

O desenho curricular do curso está estruturado de forma a contemplar três unidades de formação em recortes que dialogam com questões prioritárias ao desenvolvimento dos territórios de uso comum, em consonância com as tradições curriculares do INEAF.

A primeira unidade, “Conceitos e Contextos: Populações, Territórios e Políticas”, busca promover fundamentos de base comum aos estudantes, com conceitos básicos sobre populações tradicionais, agroextrativismo e usos da biodiversidade, territórios de uso comum, e contextos históricos de construção social das políticas públicas de definição desses espaços.

A segunda unidade, “Produção Familiar Agroextrativista e Gestão dos Recursos Comum: Métodos de Análise”, tem como base os processos de tomada de decisão em nível familiar e comunitário, tendo como instrumentos de interpretação principais, a abordagem sistêmica para a compreensão dos arranjos produtivos familiares, e as abordagens da sociologia, geografia e economia da ação coletiva para análise das complexidades sociais, econômicas e ambientais que envolvem decisões sobre manejo de recursos, relações de mercado e governança dos territórios.

A terceira e última unidade, “Diálogos Agroextrativistas: Gestão e Desenvolvimento”, pretende promover discussões sobre tensões e conflitos ligados à gestão de territórios e seus atores. Traz ainda uma série de temas que representam ameaças, tais como a pressão fundiária, as frentes de colonização e de desmatamento, a articulação com o mercado, as políticas públicas ligadas ao agroextrativismo, as grandes obras de infraestrutura na Amazônia, as populações agroextrativistas, a agenda de mudanças climáticas para a Amazônia, entre outros.

Além dos fundamentos das três unidades, o curso busca a integração das experiências empíricas dos discentes e especialistas, acumuladas no contexto de suas práticas profissionais, através de “diálogos de vivências agroextrativistas”, que se traduz na realização de ciclos de colóquios interdisciplinares, que reúnem e debatem os enfoques peculiares das diversidades dos territórios de uso comum.

DISCIPLINAS: 420 horas – 28 créditos

Unidade I: Conceitos e Contextos: Populações, Territórios e Políticas		
DISCIPLINAS:	HORAS	CRÉDITOS
Relações sociedade/natureza	30	02
Populações camponesas e povos e comunidades tradicionais	30	02
Território e territorialidades: formas de uso e apropriação do espaço	30	02
Uso e manejo da biodiversidade e valorização dos saberes locais	30	02
Políticas públicas e legislação socioambiental na Amazônia	30	02
Total:	150	10
Unidade II: Produção Familiar Agroextrativista e Gestão dos Recursos Comum: Métodos de Análise		
DISCIPLINAS:	HORAS	CRÉDITOS
Ação coletiva para gestão de recursos naturais	30	02
Métodos quantitativos para análises territoriais	30	02
Abordagem sistêmica dos arranjos produtivos familiares	30	02
Métodos e ferramentas para a obtenção de dados qualitativos	30	02
Oficina de elaboração de projetos de conclusão de curso	30	02
TOTAL:	150	10
Unidade III: Diálogos Agroextrativistas: Gestão e Desenvolvimento		
DISCIPLINAS:	HORAS	CRÉDITOS
Seminário I: Desafios atuais nos territórios de uso comum	30	02
Seminário II: Cenários atuais e o futuro para o agroextrativismo nos territórios de uso comum	30	02
Oficina de produção científica	60	04
Total:	120	08
Total Geral:	420	28

Para a conclusão do Curso serão aceitas algumas modalidades de trabalho, que se coadunem com o perfil dos concludentes. Entre as opções a serem apresentadas, haverá a possibilidade de elaboração de um artigo com orientação vinculada ao quadro de docentes da UFPA. O artigo será elaborado em cima de dados coletados pelos alunos durante os diagnósticos locais nos territórios de uso comum como componente do segundo módulo do curso (Unidade II). O artigo será examinado por dois pareceristas docentes do INEAF. Será considerado aprovado o artigo com parecer favorável, seguido de uma apresentação oral durante o seminário de encerramento do curso. Será também considerada a opção de elaboração de “projeto de intervenção” em instituições ligadas à gestão dos territórios de uso comum ou de base do movimento social para estudantes que optem por fazer trabalho que estejam diretamente vinculados às necessidades ou realidades socioambientais específicas e às demandas das instituições. Será considerada também a opção de trabalho de conclusão através de linguagem audiovisual, documentário (curta) ligado à temática do curso, acompanhado de fundamentação teórica para sua elaboração.

ANEXO 3
LISTA DE PROFESSORES – PERMANENTES E COLABORADORES

Professor/a	Área de atuação	Currículo Lattes	Contatos
PROFESSORES PERMANENTES			
Dra. Angela May Steward	É professora efetiva adjunta 1 na Universidade Federal do Pará, Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF). Possui graduação em Ciências Ambientais - Wesleyan University (2000) e doutorado em Botânica/ethnobotânica - City University of New York / Graduate Center (2008). Fez curso de pós-doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais no departamento de Antropologia e Sociologia (2010-2012) e no Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília (2015). Atuou como pesquisadora titular no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) de 2012 a março de 2016. Atualmente na UFPA ministra aulas, nível graduação, nas áreas de Antropologia Cultural, História da Amazônia e Ecologia Humana e contribui para as seguintes linhas de pesquisa no INEAF: Conhecimento Tradicional e Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais; Gênero e Geração em Unidades Familiares de Produção na Amazônia; Mudança social, atores do desenvolvimento e dinâmica da organização no espaço rural. Ela também é colaboradora externa do IDSM, sendo o líder do Grupo de Pesquisa em Agricultura Amazônica, Biodiversidade e Manejo Sustentável. Tem experiência nas áreas de Antropologia, Geografia rural, Ecologia Humana e Etnobotânica com ênfase na região Amazônica.	http://lattes.cnpq.br/6123114287861055	angelamay@ufpa.br
Dr. Carlos Valério Aguiar Gomes	Professor efetivo Adjunto 2 do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF) da Universidade Federal do Pará (UFPA). É Bacharel em Geografia pela Universidade Federal do Acre (1995), mestre em Conservação e Desenvolvimento Tropical (TCD)/Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade da Flórida (2001) e Ph.D em Geografia pela Universidade da Flórida (2008). Fez dois	http://lattes.cnpq.br/8029121431602869	valeriogomes@ufpa.br

	<p>curso de especialização: (i) Desenvolvimento Sustentável na América Latina (Centro de Estudos Latino-Americanos David Rockefeller, Universidade de Harvard, 2002), e (ii) Mudanças Climáticas Globais (Universidade de Bonn, 2005). É ex Bolsista Fulbright (1999-2001). Suas principais áreas de atuação estão na interface entre meio ambiente e desenvolvimento, principalmente nos seguintes temas: análise de planejamento territorial, mudanças de uso e cobertura da terra, modelos de unidades de conservação e populações tradicionais, planejamento e desenvolvimento rural sustentável, análise socioeconômica de sistemas produtivos de pequenos produtores familiares, políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional sustentável, legislação ambiental, compensação por serviços ambientais, e dimensões humanas de mudanças climáticas globais. Já atuou por mais de vinte anos com governos estaduais, organizações não governamentais (locais e internacionais) e instituições de cooperação multilateral, incluindo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, em questões ambientais e de desenvolvimento da Amazônia. Atualmente na UFPA é professor do Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas e Desenvolvimento Sustentável, e também ministra aulas na graduação nas áreas de Geografia Agrária, Planejamento e Gestão do Espaço Agrário, Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável, Sistemas Extrativistas e Gestão de Recursos Naturais. É coordenador do curso de Especialização em Gestão em Sistemas Agroextrativistas para Territórios de Uso Comum na Amazônia.</p>		
<p>Dr. Dídac Santos Fita</p>	<p>Professor Visitante do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Possui Graduação em Biologia pela Universidad de Barcelona (UB) (abril 2003) e Diplomado de Pós-Graduação em Formação Básica em Antropologia Social pela Universidad Autónoma de Barcelona (UAB) (junho 2005), Espanha. Mestrado em Zoologia (área: Zoologia Aplicada) pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brasil (março 2008). Doutorado em Ciências em</p>	<p>http://lattes.cnpq.br/4290251127696280</p>	<p>dsantofi@gmail.com</p>

	<p>Ecologia e Desenvolvimento Sustentável por El Colegio de la Frontera Sur (ECOSUR) - Unidad San Cristóbal, Chiapas, México (março 2013). Pós-Doutorado no Centro Regional de Investigaciones Multidisciplinarias (CRIM) da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), México (agosto 2015). Reconhecimentos: a) Nível 1 do Sistema Nacional de Pesquisadores do CONACYT, México; e b) Professor com Perfil Desejável PRODEP (Secretaría de Educación Pública, México). Tem experiência em pesquisa, em área interdisciplinar, com enfoque nos seguintes temas: Relações Sociedade e Natureza; Biologia da Conservação; Etnobiologia / Etnoecologia; Manejo e conservação da fauna silvestre. Caça; Políticas públicas. Direito Consuetudinário. Patrimônio Biocultural; Identidade cultural e Processos territoriais.</p>		
<p>Ms. Fábio Halmenschlager</p>	<p>Possui graduação em Licenciatura em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Pará - Campus de Altamira (2000) e mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal do Pará (2003). Doutorando em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (2013-2018). Atualmente é professor da Universidade Federal do Pará, lotado no Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: campesinato, desenvolvimento territorial, migração, políticas públicas e mediação social. Coordena o projeto de pesquisa Manejo da Gente: propostas locais na gestão ambiental e o projeto de extensão Saberes, sabores e vivências: fortalecimento da feira da Agricultura Familiar – UFPA/Belém.</p>	<p>http://lattes.cnpq.br/8400605660985340</p>	<p>flh@ufpa.br</p>
<p>Dr. Flávio Bezerra Barros</p>	<p>Doutor em Biologia da Conservação pela Universidade de Lisboa, Portugal. Atua como docente-pesquisador nos Programas de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas (NCADR-UFPA), Antropologia (IFCH-UFPA), e em Ciências Ambientais da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Tem experiência em ensino, pesquisa, extensão em área interdisciplinar, com enfoque nos seguintes temas:</p>	<p>http://lattes.cnpq.br/4706140805254262</p>	<p>flaviobb@ufpa.br</p>

	Etnoconservação e Desenvolvimento Rural, Etnobiologia e Etnoecologia, Antropologia Rural, Relação Sociedade e Natureza, Reservas Extrativistas e Educação do Campo.		
Luís Mauro Santos Silva	<p>Agrônomo de formação (UFAM) possui doutorado em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas (2008). Desde 1995 é docente-pesquisador da UFPA, do INEAF. Participa do quadro docente do Programa de Pós-graduação em agriculturas Amazônicas (PPGAA/INEAF/UFPA) e, desde 2011, do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas (FACDES e PPGAA/INEAF/UFPA) e do Programa de Pós-Graduação da UNIFESSPA/Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial e Sociedade na Amazônia (PDTSA). Tem experiência na área de Agronomia, e coordena e executa atividades de pesquisa, ensino e ações de desenvolvimento abordando temas como: abordagem sistêmica aplicada na agronomia, sistema de cultivo, agricultura familiar, diagnóstico agrônomo e agricultura de fronteira agrícola e avaliação da sustentabilidade ampla de agroecossistemas, Educação em Agroecologia, perspectiva de desenvolvimento agroecológico e temas correlatos. Atualmente compõe a Rede Nacional de Núcleos de Agroecologia e o GT Educação em Agroecologia da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA); também é associado a Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção (SBSP). Em 2015 concluiu estágio Pós-doutoral na UFRPE, ligado ao Departamento de Educação - Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural e Desenvolvimento Local (POSMEEX) e Núcleo de Agroecologia e Campesinato (NAC/DED/UFRPE). Atualmente é professor Associado I e Vice-diretor da Faculdade de Desenvolvimento Rural (FACDES), do INEAF/UFPA</p>	http://lattes.cnpq.br/7285459738695923	lmsilva2012@gmail.com
Dr. Mauricio Torres	<p>Mestre e doutor em geografia humana pela Universidade de São Paulo – USP. Atualmente é professor do INEAF. Desenvolve pesquisa sobre conflitos territoriais, em especial, envolvendo comunidades camponesas e povos indígenas.</p>	http://lattes.cnpq.br/3514108376561503	mautorre@gmail.com

<p>Dra. Maria das Graças Pires Sablayrolles</p>	<p>Doutora em Biologia Vegetal pela Universidade Federal de Pernambuco. Tem experiência na área de Etnobotânica e Botânica Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: uso, manejo e gestão de recursos naturais, agrobiodiversidade em sistemas de produção familiares, saberes e práticas associados aos recursos naturais, especialmente vegetais, por populações tradicionais e colonos migrantes.</p>	<p>http://lattes.cnpq.br/0250972497887101</p>	<p>mpires@ufpa.br</p>
<p>Dra. Myriam Cyntia Cesar de Oliveira</p>	<p>Doutora em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em dinâmicas socioambientais, atuando principalmente nos seguintes temas: agricultura familiar, dinâmicas agrárias, dinâmicas socioambientais, relações sociedade-natureza, Amazônia, agricultura familiar de fronteira e Amazônia oriental.</p>	<p>http://lattes.cnpq.br/0949702419746141</p>	<p>myriam@ufpa.br</p>
<p>Dr. Philippe J.L. Sablayrolles</p>	<p>Bacharelado de Engenharia Agrônômica pela Ecole Nationale Supérieure Agronomique de Rennes-ENSAR (1989), Especialização em Desenvolvimento agrícola pelo Institut National Agronomique Paris Grignon - INA-PG (1989), Doutor em Economia e Desenvolvimento pelo Institut National Agronomique Paris Grignon - INA-PG (2004). Experiência em agronomia, economia agrícola e florestal, com foco nos temas: agricultura familiar, agricultura sustentável, manejo florestal sustentável, política pública e Amazônia. Atualmente professor do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Principais competências: 1) Inovações técnicas e organizacionais na agricultura familiar; 2) Economia agrícola e rural; 3) Manejo sustentável de florestas nativas; 4) Políticas públicas para agricultura familiar e Mercados Institucionais; 5) Coordenação operacional e administrativa de projetos de desenvolvimento; 6) Gestão de arranjos de instituições para o desenvolvimento sustentável e a gestão territorial; 7) Formação de recursos humanos, inclusive em nível superior.</p>	<p>http://lattes.cnpq.br/7201576326250482</p>	<p>philippejean@ufpa.br</p>
<p>Dra. Sonia Maria Simões Barbosa Magalhães</p>	<p>Doutora em Antropologia pela Universidade Federal do Pará e em Sociologia pela Université Paris 13. É Professora do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais (PPGCS/FFCH) do Programa de</p>	<p>http://lattes.cnpq.br/2136454393021407</p>	<p>smag@ufpa.br</p>

	Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas (PPGAA/NCADR); e do Programa de Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (PPGEDAM/NUMA).		
Dr. William Santos de Assis	Doutor em Ciências (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/CPDA). Desenvolve pesquisa em políticas públicas, desenvolvimento rural, desenvolvimento territorial e sociologia rural.	http://lattes.cnpq.br/0188412611746531	williamassis@ufpa.br
PROFESSORES COLABORADORES			
Dra. Ana Margarida Castro Euler	Pesquisadora da Embrapa Amapá na área de Uso Sustentável de Recursos Naturais. Doutora em Ciências Ambientais e Florestais na Graduate School of Environment and Information Science-Yokohama National University, Japão. Atualmente o foco de sua pesquisa é o manejo de produtos florestais não madeireiros. Tem experiência anterior de trabalho com gestão de projetos comunitários, acompanhamento de projetos de infra-estrutura, criação e implementação de unidades de conservação de uso sustentável, tendo como público alvo populações extrativistas e indígenas. Trabalhou nos Estados do Acre, Rondônia e Amazonas em parceria com diversas organizações governamentais e não governamentais.	http://lattes.cnpq.br/3693054739136900	ana.euler@embrapa.br
Dra. Ane Auxiliadora Costa Alencar	Doutora em Conservação dos Recursos Florestais, com concentração em Desenvolvimento e Conservação de Recursos Tropicais, pela Escola de Recursos Naturais e Conservação da Universidade da Flórida. Atualmente é pesquisadora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM. Tem ainda experiência na área de Geociências, com ênfase em Geocartografia, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia, infra-estrutura, desmatamento e incêndios florestais.	http://lattes.cnpq.br/2968883415297390	ane@ipam.org.br
Dr. Geraldo Mosimann da Silva	Profissional com extensa experiência de campo com cadeias de valor de produtos da sociobiodiversidade, assistência técnica e interação participativa com agricultores familiares, caiçaras e indígenas na Amazônia brasileira. Sólido treinamento e pesquisa	http://lattes.cnpq.br/4751873802589425	geramsbr.silva@gmail.com

	<p>aplicada em manejo da diversidade agrícola e seus produtos. Experiente com ensino e pesquisa acadêmica; com manejo de recursos naturais e com planos de manejo e de monitoramento de unidades de conservação de uso direto e indireto. Experiência de longo prazo com a concepção, elaboração, execução e gerência de projetos, e sua avaliação, com doadores brasileiros e internacionais. Experiente com processos de reconhecimento de origem para produtos agroextrativistas, das regiões Norte e Nordeste do país. Destacada atuação em pesquisa e desenvolvimento em equipes interdisciplinares reunindo abordagens das ciências humanas e biológicas.</p>		
--	---	--	--